

Facção de Alacid escreve a Sarney

BELEM (O GLOBO) — O deputado Osvaldo Melo (PDS-PA), do grupo do governador Alacid Nunes, enviou ontem carta ao presidente do PDS, senador José Sarney, pedindo urgência na proposta de conciliação do partido no Pará.

Diz a carta que "os alacidistas querem tempo para pensar em novos rumos". Em outra carta, enviada ao presidente João Figueiredo, o grupo do governador do Pará diz desconfiar das intenções conciliatórias do senador Jarbas Passarinho, "principalmente depois da entrevista transmitida pela televisão, em que ele não poupou críticas e acusações não só contra o governador Alacid Nunes mas contra todos os seus seguidores, em franca demonstração de rancor político e ambição inconcebíveis para quem prega a conciliação e a composição de duas alas antagônicas para o fortalecimento do partido.

REUNIÃO

Todos os deputados federais do grupo do governador Alacid Nunes foram convocados a Belém para uma reunião, no sábado, da qual participarão também deputados estaduais, prefeitos, vereadores e outros políticos.

As informações que corriam diziam que o grupo decidirá no sábado, além da renúncia do governador Alacid Nunes, o ingresso de todos no PTB da ex-deputada Ivete Vargas.

SEDE FECHADA

O presidente da Comissão Executiva Provisória do PDS no Pará, deputado Manoel Ribeiro, do grupo do senador Jarbas Passarinho, recebeu de Brasília instrução do secretário-geral do partido, deputado Prisco Viana, para manter fechada a sede do partido no próximo domingo.

Com o fechamento da sede, os políticos do grupo do governador Alacid Nunes não poderão realizar a convenção em outro lugar, porque assim não cumpririam uma das determinações do edital de convocação, segundo o qual a convenção deve ser realizada na sede do partido, à Avenida 16 de Novembro, em Belém.

* 7 NOV 1980

O GLOBO